

SEMINÁRIO

INCÊNDIOS FLORESTAIS: MULTI-RISCOS E MULTI-PARCERIAS

11 de Dezembro de 2013, às 14h00 | Salão Nobre, Instituto Superior de Agronomia, Lisboa



Organização: 
Associação Portuguesa de Ciências Florestais



Financiamento:



ENQUADRAMENTO

O Centro de Ecologia Aplicada Prof. Baeta Neves (CEABN) tem integrado projectos nacionais e europeus com o objectivo de desenvolver investigação que minimize o risco de incêndio florestal, sendo os exemplos mais recentes o projecto “ENHANCE – Potenciar parcerias para a gestão do risco das catástrofes naturais na Europa” (www.enhanceproject.eu) e o projecto “MATRIX – Novos métodos de avaliação de multi-riscos e multi-probabilidades para a Europa” (<http://matrix.gpi.kit.edu/>). Este último que agora se conclui desenvolve a problemática dos incêndios no contexto das outras catástrofes naturais.

De facto, ao analisar os incêndios florestais enquanto risco natural no conjunto de outros eventos naturais extremos como terremotos, derrocadas, erupções vulcânicas, inundações, tempestades, investiga-se uma abordagem inovadora na melhoria das medidas de redução de risco e no aumento da resiliência das sociedades aos desastres naturais.

Através do estudo da interdependência entre os diferentes tipos de fenómenos, tem-se uma visão abrangente das catástrofes naturais que frequentemente assolam as diferentes regiões da Europa e colocam em perigo as populações.

Em Portugal, o destaque foi para a análise do ano de 2003, com 425 mil hectares de área ardida e 548 casas destruídas, das quais 23% primeira habitação, 39% segunda residência e só 19% não ocupadas. A área de estudo incidiu, em particular, nos concelhos da Chamusca, Mação e Monchique que foram os mais assolados pelos incêndios florestais desse ano.

Ao proceder-se à comparação de 80 casas destruídas pelo fogo com 80 outras que nas mesmas condições resistiram à passagem do fogo, concluiu-se existirem algumas características determinantes para a sua permanência.

Por outro lado, com base em entrevistas à população e aos agentes intervenientes procurou estudar-se a vulnerabilidade social nas perspectivas de preparação, adaptação e recuperação a seguir ao incêndio.

Como é que a população se prepara face a um incêndio? Como se defende? Quais os custos associados aos incêndios? Como se recuperam as habitações? Quanto tempo demora a recuperação?

Estas questões fizeram parte dos estudos realizados no âmbito do projecto MATRIX por forma a aumentar a resiliência física e social das populações ao risco de incêndio.

A Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais (SPCF) é responsável pela organização deste Seminário, no âmbito das suas competências de divulgação dos resultados da investigação, disponibilizando-os aos técnicos ligados à defesa do território e à sociedade civil em geral.

INSCRIÇÕES

As inscrições são gratuitas mas obrigatórias.

Por favor envie o seu registo (Nome, Instituição e Contacto) para spcf.direccao@gmail.com



Financiamento:



PROGRAMA

14:00	Abertura Maria do Loreto Monteiro Presidente da SPCF João Soveral Vice-Presidente do ICNF Francisco Castro Rego Coordenador do CEABN
14:30	Apresentação do projecto MATRIX: Multi-riscos Nadejda Komendantova IIASA (Áustria)
15:00	Resultados da participação de Portugal no projecto Vulnerabilidade dos edifícios aos incêndios florestais Hugo Matias e Liliana Bento CEABN Resiliência social Conceição Colaço CEABN Debate
16:00	Pausa para café
16:30	O papel dos seguros nos incêndios florestais: Multi-parcerias O projecto ENHANCE Francisco Castro Rego CEABN A situação actual em Portugal António Sousa Macedo METACORTEX Novas perspectivas: um caso de estudo Luís Unas Floresta Atlântica Debate